



B0163

MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO DE LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA E/OU TARDIA

Bianca Celestino Giordano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi analisar as respostas auditivas dos lactentes aos 4, 8 e 12 meses, que apresentaram resultados normais na Triagem Auditiva Neonatal, mas que possuem indicadores de risco para perda auditiva de aparecimento tardio e/ou progressivo. Para tal, realiza-se uma série de procedimentos para o monitoramento auditivo: anamnese; observação comportamental com sons verbais e não-verbais; audiometria com reforço visual (PA2-Interacoustics); imitanciometria, (MT10-Interacoustics); realização da pesquisa das emissões otoacústicas (ILO 292 USB-Otodynamics). Foram avaliados 65 lactentes, sendo 36 do sexo masculino. Quanto à idade gestacional, a maioria é pré-termo. Verificamos atraso no desenvolvimento auditivo em 37,2% dos lactentes de 4 meses, 50% dos lactentes aos 8 meses e com 27,3% aos 12 meses. Alterações de orelha média foram mais frequentes nos lactentes aos 8 meses. Para as crianças que apresentaram respostas aquém do esperado, os pais foram orientados, por meio de folhetos explicativos, a desenvolver atividades que estimulassem a audição e a linguagem da criança. Percebe-se, portanto, a importância da realização desse monitoramento, pois são diagnosticadas precocemente possíveis perdas ou mesmo atrasos no desenvolvimento auditivo.

Audição - Desenvolvimento - Lactentes